

031

ACHADOS CLÍNICO-LABORATORIAIS EM SETE CÃES COM RESPOSTA SOROLÓGICA A LEPTOSPIROSE. *Elisabete Godinho de Oliveira, Simone Wolffenbüttel, Jean Scheffer, Félix González, Verônica Schmidt, Rosemari de Oliveira, Felix Hilario Diaz Gonzalez (orient.)* (Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A leptospirose é uma zoonose da maior importância hoje em razão de sua alta incidência em cães e do contato destes animais com os seres humanos. A doença ataca preferencialmente os tecidos renal, hepático, muscular e endotelial provocando severos danos ao organismo. O diagnóstico diferencial com outras entidades patológicas que afetam esses tecidos é de grande importância clínica. O presente trabalho mostra o relato de sete casos de cães com resposta sorológica a aglutininas anti-leptospiras ocorridos em Porto Alegre e atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS, nos quais foram realizadas análises hematológica, bioquímica e de urina. Os sintomas mais comuns foram icterícia, anorexia, algia abdominal, insuficiência renal e hipotermia. O sorotipo de *Leptospira* mais comum foi o copenhageni com títulos entre 400 e 800. Anemia e leucocitose com neutrofilia e monocitose foram frequentes. A urinálise mostrou proteinúria, provavelmente em decorrência das lesões renais e bilirrubinúria em função de hemólise intravascular e danos hepáticos. Os mais relevantes achados da bioquímica sanguínea foram azotemia, hiperbilirrubinemia, hiperfosfatemia e hipoalbuminemia, relacionados com lesão renal e hepática. A atividade das enzimas transaminases estiveram aumentadas em 28% dos casos, enquanto que a fosfatase alcalina e creatina quinase tiveram seus valores aumentados na maioria dos casos observados. A elevação da creatina quinase confirma a lesão muscular causada pela *Leptospira* e pode ser de importância no diagnóstico diferencial com outras doenças que afetem os sistemas renal e hepático. (PROPESQ/UFRGS).